

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR:

Relato de Experiência

Bruna Soares Alves de Jesus – Universidade de Brasília,
fgabruna.alves@gmail.com, Brasília/DF

Giovanna de Sabóia Bastos – Secretaria de Saúde do Distrito Federal,
giovanna.bastos@saude.df.gov.br, Brasília/DF

Izabela Maria Medrado Lentine – Universidade de Brasília,
izabela.lentine@aluno.unb.br, Brasília/DF

Thaís Cristina Galdino de Oliveira – Universidade de Brasília,
thais.cristina@unb.br, Brasília/DF

INTRODUÇÃO

A inserção da Fonoaudiologia na vigilância em Saúde do Trabalhador se caracteriza pela compreensão e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em especial à saúde auditiva e à exposição a ruídos no trabalho.

Nesse contexto, o projeto “Saúde do Trabalhador: educação, atenção e ação” desenvolve suas atividades visando a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão, dando ênfase à saúde do trabalhador, numa abordagem integral e interdisciplinar, pensado pela Fonoaudiologia, mas que amplia seus horizontes para outros cursos de saúde.

OBJETIVO

Relatar as ações, em 2024, do projeto de extensão universitária em saúde do trabalhador no Distrito Federal (DF).

MÉTODOS

As ações aconteceram durante o ano de 2024 com foco na orientação e no acolhimento da população trabalhadora, assim como na elaboração de conteúdo para mídias sociais e materiais informativos. Também foram realizadas atividades para apresentação e sensibilização da temática para graduandos em saúde.

RESULTADOS

O ano de 2024 marcou um avanço significativo no projeto de extensão universitária em saúde do trabalhador, fortalecendo a parceria com os serviços públicos de vigilância, como os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), com enfoque em categorias em situação de vulnerabilidade socioeconômica como motociclistas e terceirizados.

Assim, no evento "Saúde Única – Cuidado com os motociclistas: um olhar sobre saúde, trânsito e meio ambiente", em parceria com órgãos públicos, aproximadamente 200 motociclistas tiveram acesso a orientações de saúde ocupacional e de direção defensiva, além de realizarem triagem auditiva.

Da mesma forma, servidores e terceirizados da limpeza urbana do DF (Figura 1) também receberam orientações sobre audição, bem-estar individual e coletivo no contexto laboral, além de passar por avaliação realizada por otorrinolaringologista e fonoaudiólogo.

Figura 1 – Ação de promoção à saúde de servidores e terceirizados do SLU-DF, que ocorreu no dia 24/10/2024.



Fonte: Profa. Dra. Thais Cristina Galdino de Oliveira

Em outra ocasião, foi realizada a oficina volante “Valorizando Quem Faz a Universidade: Saúde e Segurança no Trabalho” para os trabalhadores terceirizados (limpeza, segurança e restaurante universitário) de um campus universitário, sendo as informações levadas até eles em seus locais de trabalho, conscientizando-os sobre os riscos à saúde no trabalho e incentivando a adoção de hábitos saudáveis (Figuras 2 e 3).

Figura 2 – Trabalhadores do RU conversando com as servidoras do Cerest-DF na oficina “Valorizando Quem Faz a Universidade: Saúde e Segurança no Trabalho” no dia 07/11/2024, na FCTS/UnB.



Fonte: Profa. Dra. Thais Cristina Galdino de Oliveira

Figura 3 – Folder distribuído para os trabalhadores na oficina “Valorizando Quem Faz a Universidade: Saúde e Segurança no Trabalho” no dia 07/11/2024, na FCTS/UnB.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Quanto aos materiais informativos, foram realizados posts em alusão ao Dia Nacional de Prevenção Acidentes de Trabalho (Figura 4), Dia do Trabalhador Rural, Maio Amarelo e Outubro Rosa, além de folder com informações sobre cuidados com a saúde.

Figura 4 - Post para o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho no perfil do Instagram (@st.unb).



Fonte: Instagram

Por fim, na oficina "Introdução à saúde do trabalhador e os agravos relacionados", 22 graduandos da saúde testaram seus conhecimentos sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais num quiz com dados atualizados do panorama da Saúde do Trabalhador no DF.

CONCLUSÃO

A extensão universitária mostrou-se uma ferramenta eficaz para promover a saúde e segurança ocupacional entre os trabalhadores do DF. O projeto, ao abordar temas relevantes e utilizar uma metodologia participativa, contribuiu para conscientização e reflexão sobre o tema, tanto dos trabalhadores quanto de graduandos.

Recomenda-se a ampliação e o fortalecimento de iniciativas semelhantes, com o objetivo de disseminar o conhecimento e promover a cultura de promoção e prevenção da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024.** Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas doenças na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos em de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional [...]. Diário Oficial [da União]: seção 1, Brasília, DF, n. 159, 19 ago. 2024. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.201-de-15-de-agosto-de-2024-579010765>>. Acesso em: 02 dez. 2024.

_____. _____. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 5. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. _____. DATASUS. **Tabnet**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 3 ago. 2022.